



# Projeto Desafio do Trimestre

## TURMAS DE MEDICINA

### LINGUAGENS

#### O sertanejo falando

A fala a nível do sertanejo engana:  
as palavras dele vêm, como rebuçadas  
(palavras confeito, pílula), na glâce  
de uma entonação lisa, de adocicada.

Enquanto que sob ela, dura e endurece  
o caroço de pedra, a amêndoa pétrea,  
dessa árvore pedrenta (o sertanejo)  
incapaz de não se expressar em pedra.

Daí porque o sertanejo fala pouco:  
as palavras de pedra ulceram a boca  
e no idioma pedra se fala doloroso;  
o natural desse idioma fala à força.  
Daí também porque ele fala devagar:  
tem de pegar as palavras com cuidado,  
confeitá-las na língua, rebuçá-las;  
pois toma tempo todo esse trabalho.

(João Cabral de Melo Neto, *A educação pela pedra*. Nova Fronteira, 1996, p. 16.)

Esse poema consta na primeira parte de *A educação pela pedra*, considerada pelo autor sua obra máxima. Depois de uma leitura atenta, responda:

- Qual o contraste entre a busca da palavra e o resultado de sua execução na boca do sertanejo?
- A que se refere, no texto, a palavra *ela*, no primeiro verso da segunda estrofe? Justifique sua resposta.